

Comunicado a 26 de Junho de 2025

Na sequência de notícias veiculadas pela comunicação social nos últimos dias, importa esclarecer que:

No dia 27 de Maio de 2025, as Professoras Inês Araújo e Raquel Andrade apresentaram ao Reitor da Universidade do Algarve a renúncia ao mandato de Direção da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB). Em documento oficial dirigido à Reitoria, a Diretora cessante comunica não ter condições para continuar no cargo. As razões dessa decisão incluem a falta de corpo docente adequado à oferta formativa da Faculdade, situação particularmente grave no Mestrado Integrado em Medicina (MIM). Trata-se de uma situação repetidamente apresentada à Reitoria pelas diferentes direções da FMCB nos últimos anos. A comissão do MIM reuniu-se com o Senhor Reitor em várias ocasiões neste ano letivo, alertando de forma reiterada para o desgaste cumulativo e para a necessidade de preservar o rigor da formação médica no MIM.

De notar que, graças ao contrato-programa estabelecido em Julho de 2021, entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Universidade do Algarve, a Comunidade Intermunicipal do Algarve e a Associação para o Desenvolvimento do Centro de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, o financiamento anual do número de alunos da faculdade permite a contratação de mais de 80 docentes, dos quais se prevê que pelo menos 60% sejam docentes de carreira e constituam um corpo docente próprio, condição essencial para a acreditação dos cursos pela tutela, ao abrigo do decreto de lei 65/2018. Atualmente, estão contratados e em funções 14 docentes de carreira, dos quais 4 são médicos.

Confirma-se que estão efetivamente abertos concursos para o reforço do corpo docente da Faculdade, cuja autorização, progresso e conclusão dependem da reitoria e não da Faculdade, que não tem autonomia financeira nem jurídica. Acontece que estes processos - um dos quais iniciado em 2023 - não se encontram ainda concluídos. Não se prevê que nenhum dos concursos esteja concluído antes do início do próximo ano letivo, o que compromete efetivamente a capacidade da Faculdade de dar resposta à oferta formativa, aos mais de 600 alunos que fazem a sua formação nesta casa, bem como aos 96 novos alunos de medicina que iniciarão as suas aulas no dia 1 de Setembro de 2025. A ausência de medidas extraordinárias e de impacto imediato para a resolução deste problema compromete, a curto prazo, o funcionamento e a acreditação da oferta formativa.

Face ao exposto, a comissão de curso do MIM, constituída pelos Professores Natércia Joaquim, Hipólito Nzwalo e Carlos Collares, apresentou a sua demissão ao Reitor a 19 de Junho de 2025.

Pelas razões acima mencionadas, a Direção da Faculdade e a Comissão de Curso do Mestrado Integrado em Medicina assumiram não ter condições para prestar aos alunos a formação de qualidade que os estudantes esperam encontrar, e como tal demitiram-se, depois de dois anos de trabalho com a reitoria. Conforme anteriormente referido, a exaustão do corpo docente e a insuficiência de um corpo docente próprio, adequado às exigências dos diversos cursos em questão, não constituem um problema novo, mas sim uma realidade crescente, que se tem agravado ao longo das últimas três direções da FMCB, coincidente com os últimos oito anos do mandato do Senhor Reitor, Professor Paulo Águas.

A 28 de Maio, a Direção da FMCB, tal como solicitado pela reitoria após a comunicação de renúncia ao mandato, apresentou proposta de constituição de comissão eleitoral e proposta de calendário eleitoral, com eleições marcadas para dia 4 de Julho. O processo eleitoral decorreu como previsto e, no dia 17 de Junho, terminou o período de apresentação de

candidaturas. Não foram registadas candidaturas ao cargo de Diretor da FMCB, o que deve ser interpretado no contexto atual da nossa faculdade.

Pela Direção da Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas cessante (2023-2025) e Direção da FMCB e do Departamento de Ciências Biomédicas, que a precedeu (2013-2023)

Pelas Comissões de Curso do Mestrado Integrado em Medicina, cessante e passadas

Pelo Conselho Científico